

**COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E O USO DAS REDES SOCIAIS: A EXPERIÊNCIA DA
MONITORIA DE EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA NO CURSO DE MEDICINA
DA UFFS PASSO FUNDO, RS.****VILELA, N.C.S.¹; MENEZES, M.H.F.²; LINDEMANN, I.L.³; RABELLO, R.S.⁴; SILVA, S. G.⁵**

Atualmente, com o desenvolvimento das redes sociais, com destaque para o Instagram, Twitter e Facebook, percebe-se uma mudança na forma como a informação é produzida, consumida e disseminada. O surgimento dessas redes mudou a relação da comunicação científica, proporcionando visibilidade instantânea dos resultados obtidos, atingindo um público mais amplo e de forma mais rápida, tornando-se, assim, importantes ferramentas de transmissão de informações e de divulgação científica. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo descrever o processo de formação de uma identidade visual e da criação e utilização da rede social, Instagram, como ferramenta de comunicação científica e auxílio das atividades desenvolvidas durante o Projeto de Monitoria de Ensino do componente curricular de Epidemiologia e Bioestatística. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado pelos monitores do componente curricular nos anos 2022/2023, acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, RS. O trabalho foi elaborado no mês de outubro de 2022 a partir da experiência que vem sendo vivenciada na monitoria desde agosto de 2022. Um dos objetivos apresentados no plano de trabalho do projeto de monitoria consiste na comunicação científica e na elaboração de materiais educativos para divulgação nas mídias sociais. Com o intuito de atingir tal propósito, como parte inicial das atividades, em agosto/2022, ocorreu uma reunião entre os monitores, professores colaboradores e professora coordenadora do projeto para elaboração de um plano de ação nessa área, em que o primeiro passo foi a criação de um logotipo/identidade visual para representação do projeto. Os monitores organizaram-se e elaboraram diferentes propostas, em que a ideia foi englobar componentes representantes da medicina, pesquisa e análise de dados. Essas propostas foram avaliadas por toda a equipe, e, após análise e discussão, o escolhido foi o símbolo com a junção do bastão de Asclépio, a lupa e um layout gráfico, representando respectivamente a medicina, a pesquisa e a análise de dados. Em seguida, desenvolveu-se a criação de um perfil público na rede social denominado @meb.uffs. O perfil no Instagram, até o momento, possui mais de 260 seguidores e 5 publicações no Feed, envolvendo informações sobre a apresentação e formação da equipe, além dos horários da monitoria. Além das postagens, uma série de publicações nos Stories já foi realizada com o objetivo de divulgar oportunidades de participação em projetos de pesquisa e em eventos institucionais. Além das publicações já realizadas, a equipe tem trabalhado em materiais voltados para o conteúdo de Epidemiologia e Bioestatística e atualidades em Saúde Pública, os quais serão publicados nos próximos meses. O desenvolvimento deste trabalho proporcionou um maior conhecimento acerca de temas relacionados à Epidemiologia, Bioestatística e atualidades em Saúde Pública, pois para essa construção foi necessário realizar pesquisas bibliográficas que possibilitaram um maior aprendizado sobre o tema proposto e o desenvolvimento de novas estratégias de comunicação digital.

Palavras-chave: Mídias sociais; Divulgação científica; Epidemiologia e bioestatística; Saúde Pública.**Origem:** Ensino.

1 Natasha Cecilia Silva Vilela. Estudante. Monitora. Curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: natasha.vilelacs@gmail.com

2 Matheus Henrique Ferreira Menezes. Estudante. Monitor. Curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul

3 Ivana Loraine Lindemann. Docente. Curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul.

4 Renata dos Santos Rabello. Docente. Curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul.

5 Shana Ginar da Silva. Docente. Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas. Residência Multiprofissional em Saúde. Curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul. Coordenadora do projeto de monitoria.